

/ EDITORIAL

A economia do Brasil com a taxaço do aço pelos EUA

A taxaço de 25% sobre o aço e o alumínio por parte dos Estados Unidos já está valendo e a avaliação tanto do governo quanto do setor siderúrgico é que não será benéfica para nenhuma das partes.

Retaliar neste momento está fora de cogitação. Ainda que algumas indústrias acreditem que o governo deva tomar medidas mais duras de defesa comercial, por enquanto o que está no horizonte é a negociação. Algo a que Donald Trump é afeito.

De modo geral, o reflexo da sobretaxa na economia nacional deve ser baixo - apenas 0,01% do PIB e de 0,03% das exportações totais, segundo o Ipea -, mas com um impacto relevante para o setor siderúrgico, já que os EUA são o principal mercado externo para o aço e o ferro brasileiros - 54% das exportações, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Por outro lado, os norte-americanos são extremamente dependentes dos produtos semiacabados fabricados por aqui. Segundo dados do Instituto Aço Brasil, em 2022, o país foi destino de 49% do total do aço exportado. Apenas o Canadá superou o Brasil na venda de aço para os norte-americanos.

Já em 2024, o Brasil exportou US\$ 5,7 bilhões em aço e ferro - superou 60,7% da demanda por placas de aço - para os EUA e US\$ 267 milhões em alumínio. No ano passa-

do, os EUA precisaram importar 5,6 milhões de toneladas do produto por não ter oferta interna suficiente. Desse total, 3,4 milhões de toneladas foram do Brasil.

É justamente aí que os argumentos mais fortes devem ser usados. Isso porque, segundo quem acompanha o setor, dificilmente as empresas norte-americanas conseguirão suprir a demanda pelo aço brasileiro no curto prazo.

Outro argumento que deve ser usado é o da balança comercial. Em relação aos principais itens da cadeia do aço, os EUA são superavitários em US\$ 3 bilhões.

No momento, a maior preocupação do governo é com a fragilidade dos anúncios de Trump, que prejudicam o comércio internacional e possuem potencial de impactar o crescimento econômico. Já as siderúrgicas pleiteiam medidas contra a inundação

de aço chinês no mercado nacional, que entra a preços abaixo dos custos de produção. Ou seja, querem que o aço da China receba a mesma taxaço de 25% que o exportado do Brasil aos EUA.

Em um mercado competitivo, cada detalhe conta. Se há protecionismo de Trump quanto ao aço que entra mais barato nos EUA do que o produzido por lá, o Brasil pode fazer o mesmo em relação à China. Por isso tudo, há uma crença de que com negociação, o tarifaço pode ser revertido ou amenizado.

De modo geral, o reflexo na economia deve ser baixo, mas com impacto relevante para o setor siderúrgico

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A Arena Agrodigital da 25ª Expodireto, em Não-Me-Toque, debateu o desafio da permanência dos jovens no campo, a sucessão familiar e as estratégias para engajar os jovens na atividade rural. Quer saber mais sobre o tema, tão importante para o agro? Acesse o QR Code e confira o vídeo de Bárbara Lima.



Arena Agrodigital da Expodireto tem startups e conteúdo voltado para jovens no campo



Há pouco mais de 10 anos, influenciadoras voltadas ao segmento de maquiagem começaram um movimento de criar suas próprias marcas, gerando uma revolução no setor de produtos de beleza. No Viralizou desta semana, o GeraçãoE mostra que a loja de uma influenciadora aberta nesta semana em Porto Alegre virou sensação nas redes sociais e atraiu centenas de pessoas. Assista ao vídeo mirando no QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Essa discussão de Candiotta (usina termelétrica a carvão), a meu ver, precisa de um processo de transição, não simplesmente parar com as atividades como está acontecendo agora.” **Pepe Vargas (PT)**, presidente da Assembleia Legislativa do RS.

“Não aceitamos que uma gota de sangue seja derramada injustamente ou que esse sangue seja derramado em vão sem responsabilização ou punição, não importa quem seja.” **Ahmad al-Sharaa**, presidente da Síria.

“Sou favorável à anistia (sobre os atos de 8 de janeiro), inclusive me coloquei à disposição para trabalhar junto com os deputados que conheço para que isso possa avançar. Não acho justo que aqueles que fizeram vandalismo peguem 17 anos de prisão.” **Ratinho Jr. (PSD)**, governador do Paraná.

“O machismo estrutural impõe às mulheres duas grandes dificuldades. Uma divisão sexual do trabalho e um teto de vidro. Uma sociedade em que as mulheres gastam por dia quase três horas a mais que os homens, porque a elas cabem as tarefas de cuidado da família, dos filhos e dos idosos, geralmente, um trabalho não remunerado. O teto de vidro se manifesta nas restrições invisíveis que se impõem às mulheres.” **Luís Roberto Barroso**, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Jamais permita que pensamentos de vingança se instalem em seu coração. Embora limitados e frágeis, os seres humanos também são fortes e plenos da graça divina. Peça que Deus lhe conceda um coração repleto de misericórdia. Lembre-se de seu grande amor por todas as pessoas, apesar dos pecados cometidos.

Meditação

O Senhor é misericórdia e compaixão.

Confirmação

“A mim pertence a vingança e a recompensa, no tempo em que seus pés resvalarem. Pois o dia da ruína se aproxima, e já está perto o que os espera” (Dt 32,35).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas